

## LEVANTAMENTO DA BIODIVERSIDADE DE BORBOLETAS (INSECTA LEPIDOPTERA) EM ÁREAS DO MACIÇO DE BATURITÉ

Michel Abraão Queiroz Almeida<sup>1</sup>  
Jobert Fernando Sobczak<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Lepidoptera, grupo que inclui borboletas e mariposas, constitui uma das ordens mais diversas de insetos e desempenha importantes funções ecológicas, como polinização, herbivoria e participação nas cadeias alimentares. Além disso, apresenta sensibilidade às alterações ambientais, podendo ser utilizado como indicador das condições ecológicas. Apesar de sua importância, o conhecimento sobre a diversidade desses organismos ainda é limitado em diversas regiões do Nordeste brasileiro, incluindo o Ceará. Nesse contexto, o Maciço de Baturité destaca-se como importante enclave de floresta úmida em meio ao domínio semiárido, apresentando elevada diversidade biológica. **Objetivo:** Realizar um levantamento de Lepidoptera diurnos em diferentes áreas do Maciço de Baturité, caracterizando sua ocorrência ao longo de um gradiente altitudinal. **Metodologia:** Foram realizadas coletas ativas com rede entomológica em três áreas: Sítio São Luís, em Pacoti (679 m; S 4°13'56.3772" W 38°53'22.5456"); Hotel Vale das Nuvens, em Guaramiranga (870 m; S 4°15'49.76600" W 38°54'56.66620"); e Pico Alto, em Guaramiranga (1.114 m; S 4°12'30.01550" W 38°58'17.37950"). Em cada local foi estabelecido um transecto, com aproximadamente seis horas de coleta por evento. Os exemplares foram triados e identificados até o menor nível taxonômico possível. **Resultados:** Foram registrados 56 táxons de Lepidoptera diurnos, distribuídos entre Nymphalidae (34), Hesperidae (12), Pieridae (6), Riodinidae (2) e Lycaenidae (2). Foram contabilizados 41 espécimes no Sítio São Luís, 65 no Hotel Vale das Nuvens e 307 no Pico Alto, totalizando 413 espécimes. A ocorrência apresentou diferenças entre as localidades, com maior número de registros no Pico Alto, seguido pelo Vale das Nuvens e Sítio São Luís. No Sítio São Luís, destacam-se *Mesosemia minus*, *Hamadryas amphinome*, *Adelpha iphicleola leucates* e *Episcada zajciwi*. No Pico Alto, destacaram-se *Ortilia ithra*, *Heliconius erato*, *Dryas iulia* e *Episcada zajciwi*. No Vale das Nuvens, destacaram-se *Heliconius erato*, *Pseudoscada erruca*, *Dryas iulia alcionea* e *Siproeta stelenes*. Os dados sugerem maior ocorrência de Lepidoptera nas áreas de maior altitude, embora outros fatores ambientais possam contribuir para esse padrão. **Conclusão:** O levantamento registrou 56 táxons e 413 espécimes, evidenciando diferenças na ocorrência de Lepidoptera entre as áreas amostradas, com maior concentração de registros no Pico Alto. Entretanto, por terem sido realizadas exclusivamente coletas ativas, os resultados representam apenas os táxons e espécimes registrados durante o período e esforço amostral, não refletindo necessariamente a riqueza real de Lepidoptera das áreas estudadas. Os resultados ampliam o conhecimento sobre os Lepidoptera diurnos do Maciço de Baturité e indicam a importância de investigações com diferentes métodos e esforços de amostragem. **Apoio Financeiro:** UNILAB, Funcap, CNPq Grande área do CNPq: Ciências Biológicas. Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? Contribui ao ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade de Lepidoptera no Maciço de Baturité e evidenciar sua ocorrência ao longo do gradiente altitudinal. Os resultados podem subsidiar futuras pesquisas e ações de conservação, além de promover a divulgação científica por meio das caixas entomológicas, aproximando a sociedade do conhecimento sobre a fauna e a importância ecológica da ordem Lepidoptera na região.

**Palavras-chave:** Biodiversidade; Brejos de Altitude; Gradiente altitudinal.

Unilab, Campus das Auroras (Redenção-CE), Discente, michelqrz20@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>  
Unilab, Campus das Auroras (Redenção-CE), Docente, jobczak@unilab.edu.br<sup>2</sup>